PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 5 de julho de 2025

Realocação do laboratório de Ebola em Tóquio soa alarme global: estratégias ortomoleculares para preparação para biocrises

Comentário OMNS do Japão, com relevância global, pelo Conselho Editorial, Orthomolecular Medicine News Service (OMNS). Em colaboração com a Sociedade Japonesa de Medicina Ortomolecular e Guardiões da Saúde e da Liberdade.

(OMNS, 5 de julho de 2025) – Uma crise iminente no Japão está causando alarme entre médicos, cientistas e defensores da saúde pública em todo o mundo. O governo japonês anunciou planos para transferir o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, que também abriga um centro de *pesquisa do vírus Ebola*, de sua atual localização suburbana para o centro densamente povoado de Tóquio. As investigações revelam que a mudança está sendo executada **sem um plano claro de segurança pública** ou protocolos de emergência adequados, e a mudança está sendo executada sem divulgação transparente do novo local.

Quando questionadas, as autoridades locais da cidade de Higashimurayama, a localização atual da instalação, confirmaram que não há estratégia de evacuação em caso de vazamento viral ou incidente bioterrorista. Mais preocupante, eles admitiram que "garantir a segurança não é a principal prioridade". Nenhuma justificativa médica, científica ou de saúde pública convincente foi fornecida para a realização de pesquisas sobre o Ebola no Japão.

Dada a história recente, como a controvérsia sobre as origens do SARS-CoV-2, muitos temem que uma liberação acidental ou deliberada do vírus Ebola possa desencadear uma nova **pandemia projetada**, desta vez no coração de uma das cidades mais populosas do mundo. Embora a crise seja local, **as lições – e os riscos – são globais**.

Por que isso é importante em todo o mundo?

A medicina ortomolecular, iniciada pelos Drs. Linus Pauling e Dr. Abram Hoffer, concentra-se na prevenção e tratamento de doenças usando meios seguros, naturais e nutricionais. Diante das crescentes preocupações com a biossegurança, a medicina ortomolecular oferece não apenas resiliência imunológica, mas **também uma visão alternativa** para a preparação da saúde pública, com base na suficiência de nutrientes, saúde metabólica e terapias não tóxicas.

Como publicação oficial do Orthomolecular Medicine News Service (OMNS), nos juntamos aos nossos colegas no Japão para convocar **a comunidade ortomolecular global** a oferecer estratégias científicas, clínicas e de educação pública em antecipação a tais cenários de biocrise, seja em Tóquio ou em outro lugar.

O que é necessário agora: um plano de prontidão ortomolecular de cinco pontos

A Sociedade Japonesa de Medicina Ortomolecular e os Guardiões da Saúde e da Liberdade estão compilando um protocolo de preparação urgente e estão pedindo a ajuda de especialistas e leitores do OMNS. Convidamos contribuições nos cinco domínios a seguir:

1. PREVENÇÃO: Antes que ocorra qualquer surto

Objetivo: Aumentar a resiliência imunológica de toda a população

- **Vitamina D3:** 5.000-10.000 UI/dia para manter os níveis séricos de 25(OH)D entre 50-100 ng/mL (Nota: >90% da população japonesa está abaixo de 30 ng/mL)
- **Vitamina C:** 3.000-10.000 mg/dia (de preferência lipossomal para melhor absorção)
- **Zinco:** 25-50 mg/dia com 1-2 mg de cobre
- **Selênio:** 200-400 µg/dia (a ingestão média japonesa é de ~ 100 µg)
- **Magnésio:** 400-1.000 mg/dia (glicinato ou citrato)
- **Vitaminas do complexo B (altas doses):**
 - **Tiamina (B1):** 100-300 mg/dia
 - **Niacina (B3):** 500-2.000 mg/dia (liberação instantânea preferível para ativação imunológica)
 - **Piridoxina (B6):** 50-100 mg/dia
 - **Cobalamina (B12):** 1.000-5.000 µg/dia (injeção sublingual ou de metilcobalamina) Altas doses de vitaminas B apoiam a função mitocondrial, modulam a resposta imune e reduzem o estresse oxidativo e a inflamação.
- **Quercetina:** 250-500 mg duas vezes ao dia como ionóforo de zinco e anti-inflamatório
- **Melatonina:** 5-10 mg por noite para modulação imunológica e suporte antioxidante

Medidas de estilo de vida: exposição diária ao sol, eliminação de alimentos ultraprocessados, dieta baixa em carboidratos, atividade regular ao ar livre, sono suficiente e jejum intermitente.

2. RESPOSTA: O primeiro caso confirmado de Ebola em Tóquio ou em outro lugar

Objetivo: Mobilização imunológica rápida e conscientização no nível da comunidade

- Ativar a educação pública por meio de médicos de confiança e redes de saúde independentes
- Mobilizar a suplementação urgente com vitaminas C, D3, zinco, selênio, complexo B e magnésio
- Iniciar a distribuição de protocolos de uso doméstico e listas de verificação preventivas
- Implementar protocolos de nebulização de H₂O₂ ([de acordo com o Dr. Thomas Levy, 2021](#))

3. PROTOCOLOS PARA PESSOAS EXPOSTAS, MAS ASSINTOMÁTICAS

Objetivo: Bloquear a replicação e entrada viral

- **Vitamina C:** 2-3 g a cada 2-3 horas por via oral (ou lipossomal)
- **Vitamina D3:** 50.000 UI uma vez na exposição; 10.000 UI/dia por 7 dias
- **Zinco:** 50-100 mg/dia a curto prazo
- **Selênio:** 400 µg/dia
- **Altas doses de complexo B**, como acima, com ênfase em tiamina e niacina

- **Peróxido de hidrogênio nebulizado (1-3%)**, se disponível, sob supervisão

4. DOENÇA EM ESTÁGIO INICIAL (Pré-hospitalar)

Objetivo: Prevenir a progressão, apoiar as defesas do hospedeiro

- **Vitamina C:** 10-20 g/dia por via oral ou 25-50 g/dia por via intravenosa, se disponível
- **Vitamina D3:** Bolus de alta dose (50.000 UI/dia × 3 dias) e, em seguida, manutenção
- **Ômega-3 EPA/DHA:** ≥2 g/dia
- **Melatonina:** até 20 mg por noite
- **Altas doses de complexo B**, incluindo:
 - **Tiamina:** até 500 mg/dia
 - **Niacina:** 1.000-2.000 mg/dia para reduzir a inflamação e a atividade das citocinas
 - **B12:** 5.000 µg/dia ou mais

5. CUIDADOS DE SUPORTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Objetivo: Reduzir a tempestade de citocinas e apoiar a função mitocondrial

- **Vitamina C intravenosa:** até 1,5 g/kg/dia, doses fracionadas
- **Tiamina IV:** 200-500 mg/dia
- **Glutathiona intravenosa ou lipossomal:** 600-1800 mg/dia
- **Altas doses do complexo B IV (se possível)** ou administração oral
- **Vitamina D3 + K2 (MK-7):** para manter o equilíbrio do cálcio e a regulação imunológica
- **Opcional: PBMT (Terapia de Fotobiomodulação) + azul de metileno** para suporte mitocondrial

Um convite urgente aos colaboradores e leitores do OMNS

Apelamos a especialistas ortomoleculares, médicos e pesquisadores de todo o mundo para ajudar a **refinar e documentar** este plano de preparação. Embora a ameaça imediata surja no Japão, as lições básicas se aplicam globalmente:

- A pesquisa de ganho de função com patógenos altamente letais deve ser examinada publicamente
- As abordagens ortomoleculares oferecem estratégias seguras, escaláveis e apoiadas pela ciência para resiliência à pandemia
- Prevenir não é apenas melhor do que remediar, mas é nossa única defesa realista em uma biocrise

Perguntamos a você: o que você recomendaria em seu país, comunidade ou clínica se isso estivesse acontecendo lá?

Referências (selecionadas e preliminares)

1. Imposto TE. Recuperação rápida do vírus: não há necessidade de viver com medo. MedFox, 2021.
2. Gombart AF, et al. Uma revisão dos micronutrientes e do sistema imunológico. Nutrientes. 2020; 12(1):236.
3. Grant WB, et al. A suplementação de vitamina D pode prevenir e tratar a COVID-19. Nutrientes. 2020; 12(4):988.
4. Grant WB, et al. Vitamina D: benefícios de saúde baseados em evidências e recomendações para diretrizes populacionais. Nutrientes. 2025; 17(2):277.
5. Cheng RZ. A vitamina C intravenosa precoce e em altas doses pode prevenir e tratar a COVID-19? Med Drug Discov. Março de 2020;5:100028.
6. Lonsdale D, Marrs C. Doença por deficiência de tiamina, disautonomia e desnutrição hipercalórica. Elsevier, 2017.
7. Hoffer, A., Saul, A. W., & Foster, H. D. Niacina: A Verdadeira História. Publicações Básicas de Saúde, 2012.